

1000

NA REDAÇÃO DO ENEM

EM 13 DIAS

EXEMPLO DE TÉCNICA DA ENUMERAÇÃO

A Constituição de 1988 garante inúmeros direitos aos cidadãos, como à liberdade de escolha. Entretanto, **a atuação da Indústria Cultural e o desconhecimento da população sobre a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados** na internet levam à ruptura da Carta Magna brasileira. Nesse viés, a atuação do poder público e da sociedade civil torna-se essencial para a garantia desse direito constitucional.

No que concerne à manipulação do comportamento do usuário, a Teoria da Indústria Cultural, criticada por Adorno, consiste na **transformação de padrões e de costumes em produtos culturais**. Um exemplo disso é a criação de um modelo de padrão de beleza, presente nas mídias sociais, por meio de “digital influencers”, como Léo Stronda, e da publicidade, que se tornam potencializados por algoritmos na internet. Dessa forma, a maior exposição do usuário a essa informação tende a moldar seu comportamento, e, conseqüentemente, a expandir a atuação da indústria cultural.

Além disso, segundo o Jornalista Gilberto Dimenstein, os direitos no Brasil são restritos ao plano teórico da Constituição Federal, pois, na prática, o Poder Público apresenta dificuldades em concretizá-los; dessa maneira, o brasileiro é chamado de “Cidadão de Papel”. Uma dessas faltas governamentais é a falta de campanhas e de palestras que **mostrem para a população** os perigos do uso inconsciente e da manipulação dos comportamentos na internet por meio de redes sociais, como o “Facebook”, e de sistemas de buscas, como o “Google”, devido à presença de filtragens realizadas por algoritmos, que moldam a interface apresentada ao usuário. Assim, essas novas mídias sociais promovem a ilusão da liberdade de escolha e transformam o brasileiro em um “Cidadão de Papel”.

Portanto, é necessário medidas para minimizar a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet. Nesse sentido, o poder público, por meio do Ministério da Educação e em conjunto com ONGs ligadas às redes sociais, deve ampliar campanhas e palestras, em escolas e em praças públicas, sobre os perigos do uso e da manipulação na internet. Essas palestras devem ser ministradas por profissionais de segurança da informação e por técnicos em informática, com o intuito de informar a população sobre os malefícios da manipulação de comportamento e do seu uso na criação de modelos de beleza, por exemplo.

Nelson Kamigushi (tirou 960 na redação do Enem)